

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

INFLAÇÃO GERAL ATINGIU 1,78% EM VARGINHA NO MÊS DE JANEIRO

O IMPC (Índice Municipal de Preços ao Consumidor) da cidade de Varginha, calculada pelo Departamento de Pesquisa do Grupo UNIS, teve **alta de 1,78%** no mês de janeiro comparado com dezembro de 2021. Desde que a pesquisa foi iniciada em julho de 2021 o indicador já apresenta **uma alta acumulada de 7,68%**.

Cabe destacar que o IMPC-Unis é composto por 5 grupos de gastos, sendo eles: **Alimentação** (em domicílio e fora do domicílio); **Habitação** (despesas residenciais como energia elétrica, gás de cozinha, água, itens de limpeza em geral e de higiene pessoal); **Transporte** (combustíveis e transporte público); **Educação** (mensalidades escolares em diferentes níveis) e **Comunicação** (planos de telefonia e de internet). Esses grupos são divididos em 11 subgrupos, compostos por 44 itens e totalizando 503 preços coletados entre diferentes tipos, marcas e locais na cidade.

A tabela 1 apresenta os resultados desde o início da pesquisa em julho de 2021.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais realizadas.

Mês de referência	Índice – base julho 2021 = 100	IMPC em relação ao mês anterior	IMPC acumulado no período
Julho 2021	100	---	---
Agosto 2021	101,11	1,11%	1,11%
Setembro 2021	103,84	2,70%	3,84%
Outubro 2021	105,19	1,30%	5,19%
Novembro 2021	104,95	-0,23%	4,95%
Dezembro 2021	105,80	0,81%	5,80%
Janeiro 2022	107,68	1,78%	7,68%

Fonte: Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS.

O grupo que apresentou maior alta neste mês foi **educação** com elevação média de **7,76%** devido aos reajustes de mensalidades escolares que geralmente ocorrem nos primeiros meses do ano.

O grupo **alimentação** teve alta de **2,54%**. Os destaques de alta foram **batata (21,29%)**, **alface (20,26%)**, **alho (14,50%)** e **feijão carioca (9,63%)**. Questões climáticas como chuvas intensas em algumas regiões e estiagem na região Sul tem comprometido a produção e a colheita, causando perdas e menor previsão de oferta destes produtos. As maiores quedas nos preços médios ocorreram com o **tomate (-19,06%)**, **açúcar refinado (-4,40%)**, **carne suína (-4,06%)** e **arroz (-3,40%)**. O aumento na oferta e a diminuição na demanda interna e externa explicam essas quedas.¹

¹ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

O grupo **transporte** voltou a ter alta em seus valores médios **(1,41%)** ocasionado pela alta do **diesel (5,25%) e da gasolina (0,29%)** advinda da valorização internacional do petróleo. Não houve nenhum produto com queda nos preços médios neste grupo.

O grupo **habitação** teve queda de **-0,85%**. Os itens de **limpeza em geral** da residência demonstraram alta média de **1,49%**. Já os produtos de **higiene pessoal** e **gás de cozinha** tiveram quedas de **-2,07% e -1,39%**, respectivamente.

O grupo **comunicação** apresentou queda de **-1,44%** ocasionada pela diminuição na média dos preços dos **planos básicos de internet (-2,29%)**, outros componentes deste grupo não apresentaram variação.

Os resultados da pesquisa de janeiro demonstram que três grupos apresentaram alta e dois tiveram queda nas médias dos preços de seus componentes. Como já é comum nos primeiros meses do ano, os reajustes das mensalidades escolares fizeram o grupo educação apresentar a maior alta. Deve-se destacar também o aumento no grupo alimentação provocado por questões como entressafra, fatores climáticos e comportamento da produção.

A realidade da inflação geral em Varginha segue muito de perto o que ocorre no Brasil. A última ata do Comitê de Política Monetária do Banco Central destacou que “a inflação ao consumidor segue elevada, com alta ocorrendo em vários componentes, e sendo mais persistente do que o esperado”. Isso pode indicar a possibilidade de novos aumentos na taxa de juros básica. Porém, somente as ações da política monetária não estão sendo suficientes para o combate à inflação. Outras políticas precisam ser pensadas a fim de incentivar o aumento e recuperação da produção e da disponibilidade interna dos gêneros alimentícios e também na condução dos preços dos combustíveis a fim de minimizar os efeitos no orçamento das famílias assalariadas.

Varginha, 09 de fevereiro de 2022

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.**

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri
Helena Costa Lima
Mikhael Elias Martins Bu Karin

Apoio: Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL)
Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional – UNIS/MG.